

O consumo midiático de jovens de Tavares, interior do Rio Grande do Sul

Caroline Pereira Camargo
Nilda Aparecida Jacks

- Esta investigação faz parte de uma pesquisa maior, intitulada “Jovem e consumo midiático em tempos de convergência: ‘Brasil profundo’”, que está sendo realizada no Núcleo de Pesquisa Cultura e Recepção Midiática (NUCMÍDIA) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação na UFRGS, sob a orientação da Professora Dra. Nilda Jacks.
- **Objetivo:** analisar as práticas de consumo midiático de jovens de 18 a 24 anos moradores de Tavares, município localizado na região nordeste do Rio Grande do Sul.
- **Base teórica:** conceitos de juventude (MARGULIS, URESTI, 2008) e de consumo midiático (CANCLINI, 1993; JACKS, TOALDO, 2014).
- **A escolha de Tavares:** foi baseada em dois critérios, um pequeno número de habitantes e sua diversidade de contextos culturais. Tavares possui pouco mais de 5 mil habitantes e contém, em sua formação populacional, quatro segmentos de interesse à pesquisa: o quilombola, o rural, o pesqueiro e o urbano.
- **Metodologia:** incluiu explorações etnográficas que foram realizadas em duas idas a Tavares, sendo dezessete jovens entrevistados no total. Também foram realizadas observações participantes na cidade.
- **Resultados parciais:** A mídia mais utilizada pela maioria foi a televisão, sendo que novelas e telejornais foram citados como os programas mais assistidos. Todos os jovens citaram que possuem acesso à internet, utilizando, principalmente, as redes sociais digitais.
- O segmento pesqueiro: foi percebido o uso da internet para facilitar o exercício da pesca, com a localização por GPS e o uso de aplicativos de meteorologia.
- As jovens quilombolas: apresentaram práticas de uso bastante limitadas, interessando mais pelos meios de comunicação tradicionais: televisão e rádio.
- Os jovens rurais e urbanos: utilizam as “novas tecnologias” para acessar tutoriais no *YouTube*, realizar compras *online* e assistirem ao *Netflix*.
- Ao analisar essas práticas de consumo midiático, pudemos perceber que através do consumo tanto de mídias tradicionais quanto das novas tecnologias, os jovens de Tavares transitam entre o local e o global.